

LEIMAY



Suspensão concentrada (SC) com 200 g/L ou 17,7% (p/p) de amissulbrome

Fungicida contra o míldio da batateira, tomateiro, beringela, alface e videira

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL. PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO.

MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

CONTÉM:

1L

LOTE E DATA DE PRODUÇÃO: VER EMBALAGEM

Autorização de venda n° 0966 concedida pela DGAV
UFI: TGC0-8NKV-Q002-6D7Y

Titular da autorização de venda:
NISSAN CHEMICAL EUROPE S.A.S.
18 chemin des Cuers
69570 Dardilly - França
Tel.: +33 4 37 64 40 20

Distribuído por:
Nufarm Portugal, Lda
Praça de Alvalade, 7
6º Esq. 1700-036
Lisboa - Portugal
Tel.: 217 998 440
www.nufarm.com/pt



510010669_202026

LEIMAY é um fungicida preventivo, à base de amissulbrome pertencente à família química das sulfonamidas. Interfere no mecanismo de respiração das mitocôndrias inibindo o complexo III na cadeia de transporte de electrões. A sua originalidade reside no facto de se fixar na face interna do citocromo b. o seu modo de acção consiste na inibição da redução da ubiquinona Qil (Quinone inside Inhibitors), pertencendo ao grupo FRAC - 21.

UTILIZAÇÕES, DOSES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

■ **Batateira: Míldio (*Phytophthora infestans*):** 50 ml/hl ou 500 ml/ha. Realizar os tratamentos de acordo com a indicação do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência, os tratamentos devem ser efectuados preventivamente, desde os primeiros riscos de contaminação, para protecção da folhagem, ou no final da campanha para evitar a contaminação dos tubérculos (BBCH 21-91). Realizar no máximo 3 tratamentos com este produto ou outro com o mesmo modo de acção (Qil). Os tratamentos devem ser efectuados com intervalos de 7 dias, podendo este intervalo ser alargado para 10 dias, em casos de fraca pressão da doença. Volume de calda de 100 a 1000 L/ha. ■ **Videira: Míldio (*Plasmopara viticola*):** 37,5 ml/hl ou 375 ml/ha. Realizar os tratamentos de acordo com a indicação do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência, os tratamentos devem ser efectuados em condições favoráveis à doença, antes da ocorrência de contaminações, BBCH 12-83. Realizar no máximo 2 tratamentos com este produto. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 3 tratamentos por campanha, com este produto ou outro com o mesmo modo de acção (Qil). O intervalo de tempo entre os tratamentos deverá ser de 10 dias. Volume de calda de 100 a 1000 L/ha. ■ **Alface: Míldio (*Plasmopara viticola*):** 0,4 - 0,6 L/ha. Os tratamentos devem ser efectuados em condições favoráveis à doença, desde as primeiras folhas verdadeiras (BBCH 21-91). O produto possui uma persistência de acção de 7 a 10 dias. Realizar no máximo 3 tratamentos com este produto ou outro com o mesmo modo de acção (Qil). Volume de calda de 500 a 1000 L/ha. ■ **Tomate e Beringela: Míldio (*Phytophthora infestans*):** 0,4 - 0,6 L/ha. Aplicar desde a 3ª inflorescência até à maturação dos frutos, em condições favoráveis à doença (tempo húmido e chuvoso), BBCH 63-88. O produto possui uma persistência de acção de 7 a 10 dias. Realizar no máximo 3 tratamentos com este produto ou outro com o mesmo modo de acção (Qil). Volume de calda: Tomate - 100 a 1000 L/ha; Beringela - 500 a 1000 L/ha.

INTERVALO DE SEGURANÇA

7 dias em batateira, 3 dias em tomateiro, beringela e alface e 28 dias em videira.

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Existe um risco geral de aparecimento de estirpes resistentes aos fungicidas. Para diminuir este risco, é necessário respeitar as condições de aplicação (dose, número máximo de aplicações, intervalo mínimo entre tratamentos, posicionamento, época de aplicação, evitar a realização de aplicações curativas, etc.) e, sempre que possível, utilizar produtos possuindo diferente modo de acção em alternância ou em mistura com este produto. A associação de LEIMAY com óleos inseticidas pode provocar fitotoxicidade. Aplicar o produto com uma quantidade de calda suficiente, de modo a assegurar a boa cobertura da vegetação.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar correctamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

LAVAGEM DO PULVERIZADOR E DO MATERIAL DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Antes do tratamento deverá verificar se o material de aplicação e de preparação da calda se encontra limpo, sem quaisquer resíduos de produtos que tenham sido anteriormente aplicados. Alguns produtos necessitam de uma lavagem de acordo com procedimento específico (consultar as instruções do fabricante). Imediatamente após o tratamento, lavar e limpar cuidadosamente o material de aplicação e de preparação da calda, de acordo com a legislação em vigor.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

■ Provoca irritação ocular grave. ■ Suspeito de provocar cancro. ■ Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. ■ Pedir instruções específicas antes da utilização. ■ Não manuseie o produto antes de ter lido e percebido todas as precauções de segurança. ■ Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. ■ Evitar a libertação para o ambiente. ■ Usar luvas de protecção, vestuário de protecção, protecção ocular e protecção facial. ■ SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar. ■ EM CASO DE exposição ou suspeita de exposição: consulte um médico. ■ Caso a irritação ocular persista: consulte um médico. Recolher o produto derramado. ■ Armazenar em local fechado à chave. ■ Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. ■ Ficha de segurança fornecida a pedido. ■ Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. Não limpar o equipamento de aplicação perto de águas de superfície. Evitar contaminações pelos sistemas de evacuação de águas das explorações agrícolas e estradas. ■ Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada com cobertura vegetal permanente de 10 metros em relação às águas de superfície, na cultura da alface, batateira, tomateiro e beringela. ■ Para protecção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 metros em relação às águas de superfície, na cultura da videira. ■ Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas. ■ O aplicador deverá usar: luvas de protecção, protecção ocular, protecção facial, vestuário de protecção impermeável e botas de borracha, durante a preparação da calda; usar luvas de protecção, vestuário de protecção impermeável e botas de borracha durante a aplicação do produto e durante a manipulação e limpeza do material de aplicação. ■ Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas, até à secagem do pulverizado. ■ Após o tratamento lavar bem o material de protecção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.

ARMAZENAMENTO

Armazenar em local fechado à chave.

Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), telefone: 800 250 250.

NOTA: Respeitar os usos, doses, condições e precauções de utilização mencionadas no rótulo. Estes aspectos foram determinados em função das características do produto e das aplicações para as quais é preconizado. Conduzir a cultura e os tratamentos de acordo com a boa prática agrícola e tendo em consideração, sobre a vossa responsabilidade, todos os fatores particulares relativos à exploração, tais como a natureza do solo, as condições meteorológicas, os métodos culturais, as variedades vegetais, a resistência das espécies, etc. O fabricante garante a qualidade dos seus produtos vendidos na embalagem de origem assim como a sua conformidade com a autorização de venda do Ministério da Agricultura. A utilização deste produto é recomendada apenas sobre os usos indicados neste rótulo. A NISSAN CHEMICAL EUROPE S.A.S. declina qualquer responsabilidade no caso de utilização do produto em usos não indicados neste rótulo. Apesar do respeito pelas regras de gestão da resistência, não se pode excluir a possibilidade de ocorrer uma redução da eficácia deste fungicida associada a este fenómeno. A NISSAN CHEMICAL EUROPE S.A.S. rejeita qualquer responsabilidade quanto às eventuais consequências que possam surgir devido à ocorrência de fenómenos de resistência.

As recomendações da NISSAN CHEMICAL EUROPE S.A.S têm em conta as informações disponíveis à data de fabrico do produto.

Nos casos em que os produtos obtidos a partir de culturas protegidas com este produto se destinem à exportação, é da responsabilidade do utilizador do produto e do exportador dos produtos agrícolas, assegurar o cumprimento da legislação em matéria de resíduos.



A embalagem vazia deverá ser lavada 3 vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Nufarm



ATENÇÃO